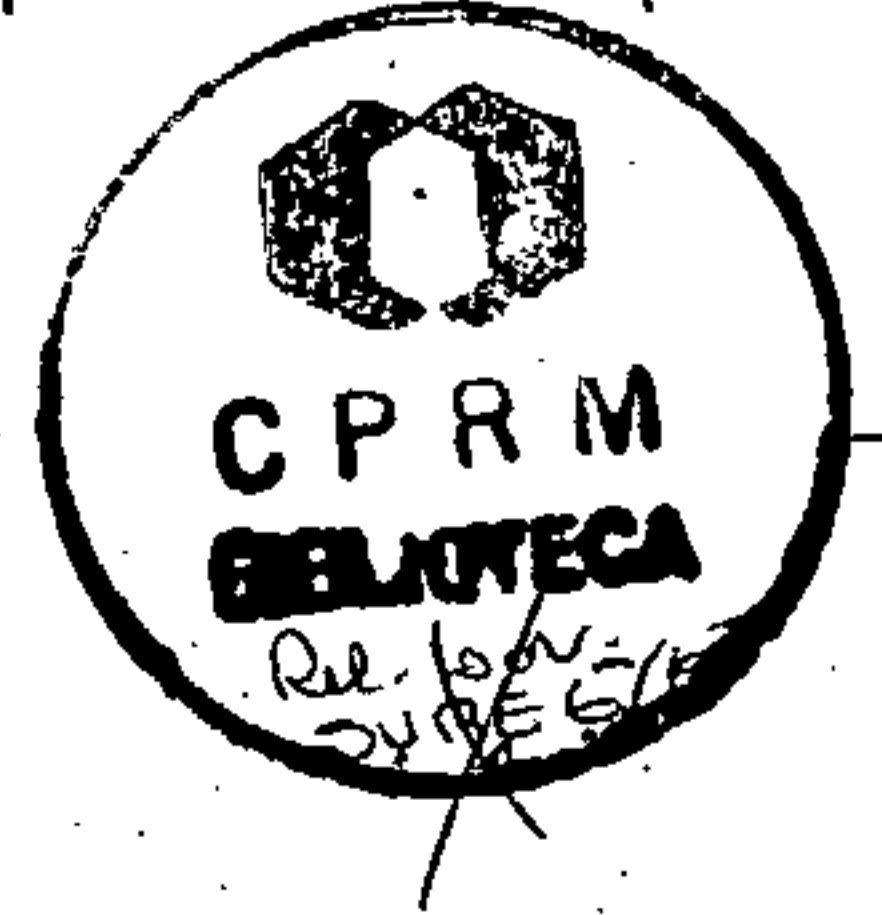


Tombo 90.1678

I/2009
II/99SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE FORTALEZASÓMULA DE EVENTOS-MÍNERO - GEOLÓGICOS

O Estado do Ceará possui 85% de seu território constituído por rochas cristalinas e 15% por rochas sedimentares, apresentando características geológicas diversos e importantes "eventos minero-geológicos".

Na ambiência das rochas cristalinas são encontradas as jazidas, minas e depósitos mais importantes do Estado, podendo-se citar:

1 - Cobre - nas regiões de Viçosa e Aurora, associado à sequência meta-vulcano-sedimentar de idade proterozóica, sendo a mineralização representada por calcopirita, calcocita e bornita, com teores variáveis de 1 a 1,5%.

2 - Magnesita - nas regiões de Jucás e José de Alencar, inserida em uma sequência meta-sedimentar.

3 - Calcários (Mármore) - ocorrem em forma lenticular, distribuídas praticamente em todo Estado, estando ligados a associações meta-sedimentares.

4 - Urânio - na principal área de ocorrência situa-se na região de Itaitaia e circunvizinhanças de Santa Quitéria, onde se encontra uma das maiores jazidas brasileiras, do associado a fósforo sob a forma de colofonito uranífero.

5 - Cromo - tem suas principais ocorrências localizadas na região de Tauá-Pedra Branca, associada a rochas básicas-ultrabásicas.

6 - Manganês - os depósitos de manganês estarão ligados na região de Pacajus-Aracoíaba, encaixados em rochas do complexo gnaísse-migmatítico antigo.

7 - Grafita - a principal área de ocorrência está

situada nas proximidades de Piquet Carneiro, associada a rochas gnáissicas.

8 - Minerais de Pegmatito - na região de Cristais e Solonópole são encontrados inúmeros corpos pegmatíticos produtores de tantalita, berilo, muscovita, água marinha, espodumenio entre outros minerais.

Os terrenos sedimentares são também portadores de jazidas e depósitos importantes. Suas principais áreas de ocorrências, a oeste, situam-se no limite com o Estado do Piauí, representado pela Serra da Ibiapaba; a leste, no limite com o Rio Grande do Norte (Chapada do Apodi); a sul, no limite com Pernambuco (Chapada do Araripe); e, a norte, pelos sedimentos costeiros, além de bacias isoladas nas regiões de Iguatu, Lima Campos e Icó.

As principais jazidas e depósitos conhecidos nas áreas sedimentares são representadas por:

- 1 - Gipsita - na região da Chapada do Araripe;
- 2 - Calcário - distribuídos na região de Freixeira, Sobral, Limoeiro do Norte, Quixerê, Crato, Barbalha, entre outros;
- 3 - Diatomito - as ocorrências localizam-se na sua grande maioria em lagoas existentes na faixa costeira do Estado.
- 4 - Ouro - são detectadas ocorrências nas aluviões dos rios Salgado e Acaraú, nas regiões de Lavras da Mangabeira, Ipu, Reriutaba, Groaíras, Cariré, etc.
- 5 - Rutilo - nos placeres da região de Independência.

O Estado do Piauí possui 80% de seu território recoberto pelos sedimentos da Bacia do Parnaíba. As rochas cristalinas afloram na sua porção sudeste e no extremo norte do Estado.

No âmbito das rochas cristalinas são encontradas algumas jazidas e/ou depósitos importantes:

Níquel e Amianto - depósitos na região de São João do Piauí, associados a rochas básicas/ultrabásicas;

Calcários (Mármore) - são encontrados diversos depósitos em ambiência metasedimentar, na região sudeste do Estado;

Cobre - são conhecidas algumas ocorrências de minério de cobre na região de Pio IX, Fronteiras e São Julião.

No contexto da ambiência das rochas sedimentares, além da grande reserva de água subterrânea que constitui atualmente o principal bem mineral explorado, através de poços com vazões de até 10^6 litros/hora, (surgente), têm-se ainda depósitos e jazidas minerais importantes, como:

Diamante - em placeres na região de Monte Alegre e Gilbuês;

Opala - na região de Pedro II associada a arenitos intrudido por diabásio;

Calcários - são encontradas ocorrências de calcário nas regiões de Monsenhor Gil, Teresina, entre as principais.

O Maranhão, a exemplo do Piauí, possui 85% do seu território recoberto pelos sedimentos da Bacia do Parnaíba. As rochas cristalinas afloram principalmente na porção norte do Estado.

No campo de domínio das rochas cristalinas são detectados alguns depósitos importantes:

Ouro - associado às rochas pelíticas na região de Hamabarê.

No âmbito da ambiência das rochas sedimentares além da grande reserva de água subterrânea que representam atualmente o principal bem mineral explorado, tem-se ainda depósi

tos e jazidas minerais importantes, tais como:

Ouro - nas aluviões dos rios da bacia hidrográfica dos rios Maracaçumê e Gurupi, além das aluviões marinhas nas regiões de Godofredo Viana, Turiaçu, Cândido Mendes, Carutapera, etc;

Gipsita - associada aos sedimentos da Formação Codô na região de Codô;

Calcário - associado aos sedimentos da Formação Codô na região de Codô;

Alumínio - associado as coberturas nas proximidades do litoral na região oeste de São Juiz.

Na região de jurisprudentia da Superintendência Regional de Fortaleza que abrangem os estados do Ceará, Piauí e Maranhão está sendo desenvolvidos os seguintes Projetos:

Aurora - Pesquisa de Cobre (CE)

Uruoca - Pesquisa de Cobre, Chumbo e Zinco (CE)

Rio Salgado - Pesquisa de Ouro (CE)

Viseu - Pesquisa de Ouro (MA)

Garimpo/Piauí - Apoio aos garimpeiros de diamante (PI)

Garimpo/Ceará - Apoio aos garimpeiros nas área pegmatitica (CE)

Mapas Metalogenéticos e Previsionais - Estudo Metalogenético (PI) (CE).